

**Seção:**

Notícias (X) Prateleira () Passatempos ()
Passeios () Fala Vaca (X) Eles falam ()

n. de páginas da pauta: 3**Título:** Reciclagem de óleo de cozinha**Subtítulo:** *depois do lixo, é a vez do óleo***Repórter/es:** Fernanda Pimenta Vasconcelos

Tema: O óleo de cozinha utilizado em frituras, além do mal que pode causar ao organismo, se usado em excesso, também faz um enorme ao meio ambiente se jogado pelo ralo da pia, pois provoca o entupimento das tubulações nas redes de esgoto, aumentando em até 45% os custos de tratamento. Um litro de óleo de cozinha pode contaminar até um milhão de litros de água, que equivale ao consumo de um ser humano por 14 anos.

Objetivo da matéria: a) A matéria tem como objetivo informar as crianças sobre a importância ambiental como um todo, ressaltando, nesta matéria, a reciclagem de material utilizado em casa, como o óleo de cozinha, e como isso pode ajudar o meio ambiente.
b) A pertinência desta matéria é informar e conscientizar as crianças sobre os assuntos do meio ambiente.

Contexto/ história:

Todo o mundo tem se preocupado cada vez mais com o futuro ambiental do planeta. O aquecimento global, suas causas e conseqüências é um dos temas mais discutidos da atualidade. Derretimento de geleiras, poluição, efeito estufa, queimadas... O lixo é um problema que tem sido mais discutido há muito tempo e exige das pessoas boa vontade e pró atividade. A reciclagem do óleo de cozinha é menos discutido e é muito importante. O óleo de fritura causa muitos prejuízos ao meio ambiente: impermeabiliza o solo podendo ocasionar o aumento das enchentes; cria uma fina camada da superfície da água, prejudicando a oxigenação da água dos rios, causando danos à vida aquática; óleo causa mau cheiro e poluição; quando descartado no esgoto doméstico pode causar entupimento das tubulações causando refluxo do esgoto.

A reciclagem caseira é simples: o óleo usado deve ser armazenado e garrafas pets. E a coleta? Existem postos de coleta em supermercados e existe também uma multinacional produtora de biocombustíveis, Comanche Clean Energy, que faz a coleta na região metropolitana de Salvador, e logo se estenderá por todo o país.

O óleo de cozinha pode ser reaproveitado na produção de biocombustíveis e na produção de sabão.

Como o público-alvo são crianças, que não utilizam diretamente o óleo de cozinha, a matéria se direcionará a elas para que elas tenham ação em casa. Conversando com os pais ou ainda se informando, para que quando forem adultos saibam desta possibilidade de preservação ambiental.

<http://www.sucatas.com/oleocozinha.html> (outra fonte)

Fontes/contatos:

Para falar da coleta do óleo usado:
Diretoria da Comanche
(11) 3048 8222 ou contato@comanche.com.br



Coleta de óleo usado:
Luciano hocevar Eng^o Químico
www.renoveoleo.com.br; 71 9979-2504
lucianohocevar@gmail.com

Para falar dos efeitos do óleo quanto jogado no esgoto:
Grupo Ambientalista da Bahia – Gamba
3240 – 6822 ou gamba@gamba.org.br, ascom@gamba.org.br

Para falar o que faz com o óleo usado
Cira do Acarajé, uma das maiores baianas de acarajé de Salvador e que provavelmente reutiliza o óleo de dendê muitas vezes e depois joga fora no esgoto. Mas quem sabe uma surpresa!

Requisitos para a cobertura: fotógrafo, infógrafo, ilustrador, telefone

Recursos Multimidiáticos:

- Será preciso a fotografia de uma panela fritando, ou uma bacia cheia de dendê fritando acarajé para ilustrar o texto inicial
- Infográfico explicando o caminho que o óleo faz ao ser jogado no esgoto, para um maior entendimento das crianças, além de uma interação maior, já que será uma infografia multimídia.
- Talvez seja interessante o áudio ou vídeo de alguma entrevista.
- Vídeo com um adulto e uma criança fazendo sabão com óleo usado

Arquitetura da Informação

- Chamada na página principal, com texto de 3 a 4 linhas e foto (se uma das matérias principais) que linka para:
- texto explicando a matéria com fotos
- link também para infográfico multimídia (explicando o caminho que o óleo faz até chegar ao esgoto)
- como reciclar o óleo (vídeo-passatempo de como fazer sabão com óleo usado)



ANEXO

Reciclagem de óleo de cozinha avança

Agencia Estado

Campeão de reciclagem de alumínio e aproveitador de vidro, plástico e papel, o Brasil começa a reciclar também óleo de cozinha. Da receita para transformá-lo em sabão à reutilização como matéria-prima para o biodiesel, a prática ajuda a preservar rios e mananciais. Isso porque uma gota de óleo contamina um litro d água.

O processo é tão simples quanto reciclar vidro e alumínio?, diz o professor de Engenharia da Universidade de São Paulo (USP) Jorge Tenório. Segundo ele, a indústria já se preocupa com o descarte de óleos lubrificantes por causa de resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e de exigências para exportações ou para a obtenção de selos de qualidade como o ISO 14000.

Em São Paulo, uma lei estadual, apesar de pouco conhecida, prevê a reciclagem. A Sabesp, desde agosto, começou projeto-piloto com uma organização não-governamental para recolher o óleo na região central. ?Até agora, 300 condomínios aderiram ao projeto?, diz o gerente da unidade de negócios da Sabesp, Carlos Aberto Aparecido. Ele explica que o acúmulo do óleo é o grande vilão das obstruções nas redes e ramais domiciliares. Proposto pela Sociedade de Amigos e Moradores de Cerqueira César, o material é recolhido pela ONG Trevo. A missão dos técnicos da Sabesp foi distribuir panfletos e orientar a população sobre a iniciativa.

Sabão e biodiesel

Outra ONG pioneira no reaproveitamento de óleo é a Triângulo, de Santo André. ?Em 2004, começamos na raça?, diz o diretor Fabrício França. Com patrocínio da Petrobrás, a Triângulo recolhe óleo de 60 mil residências na Grande São Paulo e usa como matéria-prima na produção de sabão em projeto socioeducacional que reverte em renda para jovens carentes. ?Deve ter muita ONG começando, a gente orientou várias de diversos lugares do País. Teve gente até de Rondônia visitando o instituto?, conta França.

Já o projeto do departamento de Química da USP de Ribeirão Preto que transforma óleo em biodiesel saiu dos limites nacionais e foi premiado. De acordo com o coordenador do programa, professor Miguel Dabdaoub, o projeto ?Biodiesel em casa e nas escolas? foi escolhido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. (As informações são do jornal O Estado de S.Paulo) .

Fonte: <http://www.atarde.com.br/brasil/noticia.jsf?id=816091>

**Seção:**

Notícias (X) Prateleira () Passatempos ()
Passeios () Fala Vaca () Eles falam ()

n. de páginas da pauta: 2**Título: Criança sozinha no avião****Subtítulo:****Repórter: Fernanda Pimenta**

Tema: A viagem de crianças desacompanhadas pode ser preocupante, tanto para os pais quanto para o pequeno passageiro. Como será esta viagem? Como se dá o acompanhamento? Será que sentem medo? Os serviços das empresas aéreas é eficaz?

Objetivo da matéria:

O objetivo da matéria é mostrar um serviço que as empresas de aviação fornecem para os pais que não podem, por algum motivo, acompanhar os filhos em uma viagem de avião. Mostrar que a viagem é segura... A matéria ainda pode ter desdobramentos sobre a comida de avião e o trabalho dos tripulantes.

Contexto/ história:

Ficou cada vez mais comum viagens de avião no país. E as vezes os pais não podem acompanhar as crianças... pais separados que moram em cidades diferentes, férias escolares e os pais não param de trabalhar... os motivos são variados, mas não impede que os pequenos viajem sozinhos.

Menores de cinco anos não podem viajar desacompanhados. E para os pimpolhos que irão sozinhos é necessária uma autorização assinada pelos pais.

No aeroporto, o responsável ou os pais precisam chegar de duas a três horas de antecedência do embarque para preencher um formulário, com o nome, telefone e endereço do adulto que irá aguardar a criança no destino do voo. O *Menor Desacompanhado* (denominação dada às crianças de 2 a 7 anos) fica com uma sacolinha da empresa no pescoço, com todos os seus documentos e o passaporte. Funcionários da empresa acompanham desde o portão de embarque ao desembarque; ajudam a pegar as malas, até encontrar o adulto responsável. A criança só é entregue à pessoa, cujo nome foi colocado no formulário antes da viagem.

Fontes/contatos:

Entrevistar uma ou mais crianças que já viajaram sozinhas de avião.

Entrevistar empresas que fazem o serviço.

Entrevistar pais perguntando se deixariam seu filho viajar sozinho de avião?



Telefones: Assessoria de imprensa da Infraero (55 71) 3204-1131 / 3204-1231

Requisitos para a cobertura: fotógrafo, infógrafo, ilustrador, telefone.

Recursos Multimidiáticos: Imagens com crianças acompanhadas de aeromoças, imagens de avião, crianças no avião, animação da vaca , vídeo com crianças falando de sua experiência

Arquitetura da Informação

- Chamada na página principal, com texto de 3 a 4 linhas e foto (se uma das matérias principais) que linka para:
- texto explicando a matéria com fotos
- link para animação da vaca falando do assunto

**Seção:**

Notícias (X) Prateleira () Passatempos (x)
Passeios (x) Fala Vaca () Eles falam (x)

n. de páginas da pauta: 2**Título: Eleições 2008****Subtítulo:****Repórter/es: Fernanda Pimenta Vasconcelos**

Tema: Já se conhece o próximo prefeito da cidade, o que ele fará pelas crianças de Salvador? As crianças sabem o que faz um prefeito? E os vereadores, o que fazem? Fazer uma matéria com o que se deseja para a cidade. O que elas entendem de política...

Objetivo da matéria:

O objetivo da matéria é inserir a criança no ambiente da política de forma lúdica. Mostrar o que faz o prefeito e o vereador e perguntar a elas o que elas faria pela cidade e o que o prefeito deve fazer pelas crianças.

Contexto/ história:

As crianças não se inserem no contexto das eleições. Primeiro, porque não votam. Segundo porque são incentivadas a achar que política é chato, que político é ladrão. No momento da produção do site, ainda não se sabe o prefeito eleito. Mas é preciso pensar para novembro, quando o site será lançado. Em novembro, já saberemos como se deu a eleição. Houve 2º turno? Houve muita briga? Foi inesperado? Talvez seja importante mostrar um pouco quem é o prefeito que ganhou, veio de onde, filho de quem, qual partido e o que isso significa... E os vereadores? Qual a participação dele nas políticas públicas? E o que são políticas públicas?

Fontes/contatos:

<http://www.plenarinho.gov.br/> - o site é do governo federal e tem glossário, explica funções dos políticos, como exercer a cidadania, leis especiais para as crianças e mais...

Entrevistar crianças perguntando: “Se você fosse prefeito de Salvador, o que você faria pela cidade?” e “O que o prefeito deve fazer pelas crianças da cidade?” Gravar em vídeo e colocar na seção de vídeos do site.

Maria Falcão, pedagoga da Cipó – Fez um trabalho com crianças de 4 escolas do subúrbio ferroviário sobre o que elas acham que é necessário ser feito na cidade. As crianças tiveram encontro com mais de 10 candidatos a vereadores e fizeram uma carta aberta intitulada ECA- 18 anos, 18 compromissos.



- CIPÓ – Comunicação Interativa (71 3503-4477)
Contatos: Maria Falcão, Bruna Hercog ou Nilton Lopes (71 3503-4590/4480)
- Escola Municipal São Braz (71 3218-1725)
Contatos: Olga Pessoa (71 8155-9012)

Requisitos para a cobertura: vídeo, fotógrafo, infógrafo, ilustrador, telefone

Recursos Multimidiáticos:

A reportagem terá um vídeo com a opinião das crianças sobre o que o prefeito deve fazer na cidade.
Fotos do prefeito novo. Foto da cidade ou de um problema específico que a cidade enfrenta, que for abordado pelas crianças.

Arquitetura da Informação

- Chamada na página principal, com texto de 3 a 4 linhas e foto (se uma das matérias principais) que linka para:
- texto explicando a matéria com fotos
- link também para vídeo com comentários das crianças sobre o que deve ter na cidade, na opinião delas....
- texto e fotos com dica de passeio à Prefeitura e Câmara dos Vereadores de Salvador

**Seção:**

Notícias (x) Prateleira () Passatempos (x)
Passeios () Fala Vaca () Eles falam ()

n. de páginas da pauta: 1**Título: Trampolim do Forte****Subtítulo: *crianças que trabalham*****Repórter/es: Fernanda Pimenta Vasconcelos**

Tema: Está sendo gravado em Salvador o filme do diretor baiano, João Rodrigo Matos com produção da DocDoma. O filme conta a história de crianças que vivem nas redondezas do porto da Barra, saltando no trampolim que existe lá e vivendo suas vidas do jeito que podem. Trabalhando na rua do jeito que conseguem e utilizando o trampolim como válvula de escape.

Objetivo da matéria: O filme é baiano e envolve crianças no elenco. Crianças vivendo em situações limites. O objetivo da matéria é contar um pouco da história do filme e falar sobre como é feito um filme..
O foco é mostrar a beleza e como é trabalhoso.

Contexto/ história:

É raro ter um filme sendo rodado em Salvador. Isso mobiliza muita gente e todos trabalham com muita empolgação. Este filme, no caso, conta com um elenco grande de crianças. Para serem escolhidas elas passaram por oficinas de artes, teatro, dança e preparação corporal. Depois da oficina que durou cerca de 3 meses, os mais aptos viraram os protagonistas da história. O filme foi contemplado em um edital de filmes de baixo orçamento do Ministério da Cultura e deverá ficar pronto no começo de 2009. O cineasta João Rodrigo saiu na capa da Revista Muito em agosto/2008, como um dos baianos que apostam tudo no cinema.

Fontes/contatos:

Lia Matos – produtora do filme
Elenco de crianças do filme

Recursos Multimidiáticos:

Fotos, Vídeo, Quebra-cabeça com fotos do filme

Arquitetura da Informação

- Texto principal
- Vídeo com crianças do elenco
- Fotos do filme
- Quebra-cabeça com fotos de crianças pulando no trampolim

**Seção:**

Notícias (X) Prateleira () Passatempos (x)
Passeios (x) Fala Vaca () Eles falam (x)

n. de páginas da pauta: 2**Título: Criança sozinha no avião****Subtítulo:****Repórter: Fernanda Pimenta**

Tema: A viagem de crianças desacompanhadas pode ser preocupante, tanto para os pais quanto para o pequeno passageiro. Como será esta viagem? Como se dá o acompanhamento? Será que sentem medo? Os serviços das empresas aéreas é eficaz?

Objetivo da matéria:

O objetivo da matéria é mostrar um serviço que as empresas de aviação fornecem para os pais que não podem, por algum motivo, acompanhar os filhos em uma viagem de avião. Mostrar que a viagem é segura... A matéria ainda pode ter desdobramentos sobre a comida de avião e o trabalho dos tripulantes.

Contexto/ história:

Ficou cada vez mais comum viagens de avião no país. E as vezes os pais não podem acompanhar as crianças... pais separados que moram em cidades diferentes, férias escolares e os pais não param de trabalhar... os motivos são variados, mas não impede que os pequenos viajem sozinhos.

Menores de cinco anos não podem viajar desacompanhados. E para os pimpolhos que irão sozinhos é necessária uma autorização assinada pelos pais.

No aeroporto, o responsável ou os pais precisam chegar de duas a três horas de antecedência do embarque para preencher um formulário, com o nome, telefone e endereço do adulto que irá aguardar a criança no destino do voo. O *Menor Desacompanhado* (denominação dada às crianças de 2 a 7 anos) fica com uma sacolinha da empresa no pescoço, com todos os seus documentos e o passaporte. Funcionários da empresa acompanham desde o portão de embarque ao desembarque; ajudam a pegar as malas, até encontrar o adulto responsável. A criança só é entregue à pessoa, cujo nome foi colocado no formulário antes da viagem.

Fontes/contatos:

Entrevistar uma ou mais crianças que já viajaram sozinhas de avião.

Entrevistar empresas que fazem o serviço.

Entrevistar pais perguntando se deixariam seu filho viajar sozinho de avião?



Telefones: Assessoria de imprensa da Infraero (55 71) 3204-1131 / 3204-1231

Requisitos para a cobertura: fotógrafo, infógrafo, ilustrador, telefone.

Recursos Multimidiáticos: Imagens com crianças acompanhadas de aeromoças, imagens de avião, crianças no avião, animação da vaca , vídeo com crianças falando de sua experiência

Arquitetura da Informação

- Chamada na página principal, com texto de 3 a 4 linhas e foto (se uma das matérias principais) que linka para:
- texto explicando a matéria com fotos
- link para animação da vaca falando do assunto



Seção:

Notícias () Prateleira (x) Passatempos ()
Passeios () Fala Vaca () Eles falam ()

n. de páginas da pauta: 1

Título: O que seus pais ouviam

Subtítulo:

Repórter/es: Fernanda Pimenta Vasconcelos

Tema: As crianças de hoje ouvem mil coisas. Inclusive música de adultos. Mas existem muitos artistas que fazem música para crianças... Será que elas sabem o que seus pais ouviam quando eram crianças?

Objetivo da matéria: O objetivo da matéria é mostrar para as crianças de hoje as músicas que os pais ouviam quando eram pequenos, como eles.

Fontes/contatos:

Adultos que hoje são pais para falarem sobre o que ouviam quando pequenos

Recursos Multimidiáticos:

Áudio, Vídeoclipes, fotos das capas dos discos

Arquitetura da Informação

- Texto principal
- Fotos das capas dos discos

**Seção:**

Notícias () Prateleira () Passatempos ()
Passeios (x) Fala Vaca () Eles falam ()

n. de páginas da pauta: 1**Título: Pinte o sete****Subtítulo:** *passeios para pintar***Repórter/es: Fernanda Pimenta Vasconcelos**

Tema: Existem atualmente dois projetos de pintura para crianças que acontecem em áreas públicas, de forma gratuita e com muita ludicidade. Chama-se Pinte no MAM e Pinte no Pelô.

Objetivo da matéria: O objetivo da matéria é divulgar esta atividade que acontece no Pelourinho e no Museu de Arte Moderna aos sábados e domingos, respectivamente.

Contexto/ história:

Existem poucas atividades para crianças que envolvam arte. Muito menos gratuitas.

Fontes/contatos:

Informações no MAM: 3117-6065.
Pelourinho Cultural : (71) 3117-6456

Recursos Multimidiáticos:

Fotos

Arquitetura da Informação

- Texto principal
- Fotos de crianças pintando